

‘Preciosa’: Variedade de Banana Resistente à Sigatoka-Negra, Sigatoka-Amarela e ao Mal-do-Panamá

Zilton José M. Cordeiro¹, Maria de Jesus B. Cavalcante², Aristoteles P. Matos¹ & Sebastião O. Silva¹

¹Embrapa Mandioca e Fruticultura, Rua Embrapa s/n, Cx. Postal 007, CEP 44380-000, Cruz das Almas, BA, e-mails: zilton@cnpmf.embrapa.br, apmatos@cnpmf.embrapa.br, ssilva@cnpmf.embrapa.br, ²Embrapa Acre, Rod. BR 364, Km 14, Cx. Postal 321, CEP 69908-970, Rio Branco, AC, e-mail: maju@cpafac.embrapa.br

(Aceito para publicação em 26/08/2004)

Autor para correspondência: Zilton José Maciel Cordeiro

ABSTRACT

‘Preciosa’: banana variety resistant to black Sigatoka, yellow Sigatoka and Panama disease

The variety of banana (*Musa* spp.) Preciosa is a tetraploid AAAB, type Prata, resistant to the black Sigatoka, yellow Sigatoka and Panama disease. Besides it is productive, been constituted in good alternative for the smool producing of areas reached by the black Sigatoka, yellow Sigatoka and Panama disease, the more important diseases of banana.

As Sigatokas negra e amarela e o mal-do-Panamá são as três principais doenças que afetam a bananeira (*Musa* spp.) no Brasil, constituindo, em muitas situações, os fatores limitantes ao cultivo dessa Musaceae, principalmente para o pequeno produtor. A Sigatoka-negra, causada por *Mycosphaerella fijiensis* Morelet, fase anamórfica *Paracercospora fijiensis* (Morelet) Deighton, é considerada a mais grave doença da bananeira no mundo. A Sigatoka-amarela, causada por *Mycosphaerella musicola* Leach, fase anamórfica *Pseudocercospora musae* (Zimm.) Deighton, apesar de menos destrutiva de que a primeira, continua causando grandes perdas na bananicultura brasileira, devido à sua ampla distribuição. Estima-se em cerca de 80% e 50% as perdas provocadas na produção, pelas Sigatokas negra e amarela, respectivamente. O mal-do-Panamá, causado por *Fusarium oxysporum* Schlecht.: Fr. f. sp *cubense* (E. F. Smith) Snyd & Hans, tem sido limitante para o cultivo da banana Maçã e já começa a sê-lo para a Prata Anã em algumas regiões.

A variedade Preciosa (PV42-85) (Figura 1), é um tetraplóide do grupo AAAB, resultante do cruzamento da cultivar Pacovan (AAB) com o diplóide M53 (AA), criada pelo programa de melhoramento genético da bananeira, executado pela Embrapa Mandioca e Fruticultura. A variedade foi lançada em parceria com a Embrapa Acre, destinada, inicialmente, ao cultivo pelos produtores do Acre, onde mostrou-se resistente à Sigatoka-negra. Antes, porém, foi avaliada em diversos outros ecossistemas brasileiros, destacando-se pela sua produtividade, rusticidade e resistência às principais doenças. Avaliações mais criteriosas sobre Sigatoka-amarela e mal-do-Panamá foram conduzidas na área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura, ficando demonstrada a resistência a essas duas doenças.

As características agronômicas da variedade Preciosa foram avaliadas em diferentes ecossistemas, destacando-se o vigor das plantas e a produtividade superior à Pacovan.

Apresenta porte alto, equivalente à planta mãe, podendo ser cultivada em populações variando de 1.111 a 1.667 plantas/ha. Os frutos, quando maduros, apresentam casca amarela, polpa de coloração creme e sabor doce, com baixa acidez.

Diante de sua comprovada resistência às Sigatokas amarela e negra e ao mal-do-Panamá, a variedade Preciosa constitui-se em excelente alternativa para o produtor, devendo atingir produtividade de até 50% superior à da cultivar Pacovan, da qual é originária. Quando cultivada sob irrigação e condições nutricionais adequadas, a produtividade deverá situar-se entre 35-40 t/ha.



Fig. 1 - Variedade de banana (*Musa* spp.) Preciosa (PV42-85) mantida em coleção, sob condições altamente favoráveis ao desenvolvimento da Sigatoka-amarela. Cruz das Almas, BA. 2004.

04075